

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

CARTA CIRCULAR

Abril 2020

Uma carta sob mandato de Deus

Saúdo todos os crentes, todos os irmãos e irmãs mundialmente com a Palavra de 2Pe. 3:9: *“O SENHOR não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.”*

A promessa é: *“...e quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também”* (Jo.14: 3).

Somos gratos a Deus de coração por Sua preciosa e santa Palavra, pelo Antigo e Novo Testamento, os Evangelhos, as cartas dos apóstolos até o Apocalipse. Cada tema bíblico foi tratado nela com clareza final.

O principal para todos os crentes bíblicos era e é o tema da segunda vinda de Cristo. Atualmente conectado a isto está a última mensagem do chamado para fora, da separação, da preparação da assembleia de Jesus Cristo para o glorioso dia do retorno de nosso SENHOR.

Em 2Pe. 3:14, lemos: *“Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz...”*

Os apóstolos foram guiados a dar instruções especiais aos crentes sobre o tema do retorno de nosso SENHOR. Assim,

João escreve em 1Jo. 2:28: *“Agora, filhinhos, permaneça nele, para que, quando ELE aparecer, tenhamos confiança e DELE não nos afastemos envergonhados na Sua vinda.”* É dominador que peso foi colocado na preparação para este dia glorioso pelo Espírito de Deus no coração dos apóstolos e no que escreveram. Isso é especialmente verdadeiro para nós, porque sabemos exatamente que chegamos justamente antes do retorno de Jesus Cristo, que realmente vivenciamos nossa preparação.

O que o apóstolo Paulo escreveu a seu co-obreiro Timóteo é especialmente dirigido a mim hoje, mas também a todos os irmãos que mundialmente pregam a Palavra revelada com fidelidade e distribuem o alimento espiritual: *“Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso SENHOR Jesus Cristo...”* (1Tm. 6:14). Agora, antes da volta do SENHOR, a pregação deve ser absolutamente bíblica. Trata-se de pregar a santa Palavra de Deus sem mácula.

No versículo 15, o apóstolo escreveu sobre a volta do SENHOR: *“...a qual no tempo próprio mostrará o bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis e o SENHOR dos senhores.”*

Deus estabeleceu tudo antecipadamente: o completo plano de salvação, o que aconteceria na primeira vinda de Cristo e também o que acontece agora antes da segunda vinda de Cristo. O apóstolo pode escrever: *“...no tempo próprio mostrará...”*

É por isso que se aplica também ao nosso tempo que uma mensagem precede a segunda vinda de Cristo.

Em 2Tm. 2:15 lemos: *“Esforça-te para te apresentar diante de Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, e que manejas bem a palavra da verdade.”*

Deus realmente pensou em tudo. E somos gratos, sim, sou grato pelos muitos anos em que pude anunciar a Palavra de Deus sem nunca trazer alguma interpretação, nenhuma explanação própria, mas apenas pregando a Palavra Sagrada de Deus.

Sou especialmente grato porque o SENHOR me ordenou em 1980: “Meu servo, levante-se e leia 2ª Timóteo 4.” Levantei-me, peguei minha Bíblia e li: *“Eu te conjuro diante de Deus e de Cristo Jesus que há de julgar os vivos e os mortos, e pela sua vinda e pelo seu reino; prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, convence, repreende, exorta com toda a paciência e ensino!”*

“Pois virá o tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas desejosos de ouvir coisas agradáveis, cercar-se-ão de mestres segundo os seus desejos, e desviarão os ouvidos da verdade e se aplicarão às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta os sofrimentos, faze a obra dum evangelista, desempenha bem o teu ministério.”

O capítulo inteiro tem um significado muito especial para mim desde aquele dia. Nós vemos que advertência está no primeiro verso. Naquela época, a advertência do apóstolo Paulo foi dirigida a seu co-obreiro Timóteo. Em 1980, o SENHOR me ordenou esta palavra. Continuamos a ler o que Paulo disse sobre o seu ministério, e isso também é verdade agora, porque é a última mensagem a ser proclamada sob comissão de Deus:

“Mas o SENHOR assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão” (2Tm. 4:17).

Temos algo muito especial aqui. Paulo estava convicto que sua pregação expunha tudo o que Deus havia decidido em

Seu plano de salvação, e assim o SENHOR lhe deu força. Não era arrogância, não era uma avaliação pessoal. Essa foi a missão de Deus! E o poder dado a ele, não era humano, mas foi operado pelo Espírito Santo.

Paulo havia escrito especialmente sobre o retorno de Jesus Cristo, em 1Co. 15, em 1Ts. 4 e em vários outros lugares. E então lemos em Tito 1:3: “...*mas no tempo determinado manifestou a Sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador.*”

Lemos que o retorno do SENHOR ocorrerá *no tempo determinado*, e aqui que Ele anunciou Sua Palavra *no tempo determinado*. Ambos estão acontecendo em nosso tempo: a proclamação da mensagem da Palavra revelada e o retorno do SENHOR no tempo determinado.

Louvado e glorificado seja nosso SENHOR! ELE revelou Sua Palavra que está determinada para este período, revelou a Seu profeta William Branham, assim como Paulo naquela época pôde testemunhar da sua missão que lhe foi dada.

Houve chamados divinos no Antigo e Novo Testamentos, e todos, sejam Noé, Moisés, Elias, João Batista ou Paulo, ou quem quer que fosse, todos tinham uma missão divina e a cumpriram.

O Novo Testamento começa com João Batista aparecendo no tempo determinado, no momento em que a profecia bíblica foi cumprida na primeira vinda de Cristo (Mateus 3). João Batista teve uma missão divina. Ele foi um homem enviado por Deus com um chamado direto e preparou o caminho para o SENHOR, como foi anunciado em Is. 40:3 e Ml. 3:1 foi anunciado no Antigo Testamento. Ele podia se referir à Palavra.

No evangelho de João, no primeiro capítulo, ele foi perguntado: *“Você é Cristo?”* Ele disse: *“Não.”* *“Você é o profeta que está por vir?”* *“Não.”* *“Você é Elias?”* *“Não, não sou eu.”* *“Quem é você? Temos que dar uma resposta àqueles que nos enviaram!”* E então a resposta dele vem no versículo 23. Aqui ele se refere à Palavra em Is. 40:3: *“Sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.”*

Através do seu ministério foi trazido ao SENHOR um povo bem preparado: *“E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao SENHOR um povo bem disposto”* (Lc. 1:16-17).

O que está acontecendo em nosso tempo?

Através da mensagem que William Branham trouxe, os verdadeiros filhos de Deus foram trazidos de volta à fé original dos pais apostólicos.

Deus, o SENHOR, vigiou Sua Palavra eterna. Vamos dizer alto e claro: se soubéssemos o que Deus fez no passado, mas não soubéssemos o que Ele prometeu e está fazendo agora antes do retorno de Jesus Cristo, que nos adiantaria isso? Também em nosso tempo houve um chamado divino, isto o irmão Branham pôde repetidamente atestar. Aqui passamos somente uma citação dele sobre o acontecimento em 11 de junho de 1933 em Jeffersonville, EUA: **»Ouvi novamente as palavras: “Olhe para cima!” E quando olhei para cima, veio descendo a mesma coluna de fogo que guiou o povo de Israel pelo deserto. Milhares de olhos viram. Veio descendo exatamente onde eu estava, e Ele disse: “Como João Batista foi enviado antes da primeira**

vinda de Cristo, assim a mensagem será em todo o mundo precursora da segunda vinda de Cristo”« (12 de abril de 1964).

Foi exatamente o que aconteceu em todo o mundo após a partida do irmão Branham e se tornou uma realidade divina.

Já em 12 de junho de 1958, o irmão Branham me disse em Dallas, Texas: “Irmão Frank, você retornará à Alemanha com esta mensagem.”

Isso aconteceu. Deus fez as duas coisas: ELE deu o mandato de trazer a mensagem e também se preocupou que ela fosse pregada mundialmente. Coisas sobrenaturais aconteceram na vida e no ministério de William Branham, não apenas no mencionado 11 de junho de 1933, quando ele estava fazendo seu primeiro batismo, mas também em suas reuniões.

O apóstolo Paulo pôde dar testemunho que a luz lhe apareceu quando foi chamado. Em At. 9 nos é relatado: *“E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um esplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: »Saulo, Saulo, por que me persegues?« E ele disse: »Quem és, SENHOR?« E disse o SENHOR: »Eu sou Jesus, a quem tu persegues!...«”* (vs. 3-5).

Paulo testemunhou isso perante o rei Agripa e os nobres do povo:

“... sobre o que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes, ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo. E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: »Saulo, Saulo«, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os agulhões. E disse eu:

»Quem és, SENHOR?« E ELE respondeu: »Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda...« (At. 26: 12-16).

Já no Antigo Testamento, quando Moisés foi chamado, a presença sobrenatural de Deus foi revelada em um arbusto em chamas. Moisés teve que tirar os sapatos, porque ele estava em solo sagrado. Lá, ele foi comissionado pelo próprio Deus (Gn. 3).

No Antigo Testamento, o SENHOR Deus foi revelado à luz do pilar de nuvens e fogo.

Em Êxodo 13, lemos: *“E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite...”* (vers. 21). Isso não é maravilhoso? Deus, o SENHOR, não apenas tirou Seu povo da servidão, do Egito, mas foi adiante de Seu povo libertado, guiado para fora, com quem Ele havia feito o pacto. ELE os liderou e guiou e mostrou o caminho de dia e de noite. Ao longo dos quarenta anos de sua jornada, ELE esteve com Seu povo – na nuvem sobrenatural durante o dia, no brilho sobrenatural de fogo durante a noite. *“Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite”* (vers. 22).

Novamente a dica no Salmo 78, versículo 14: *“De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.”*

Em Êxodo 40, lemos: *“Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo... Porquanto a nuvem do SENHOR estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele”* (vers. 34 + 38).

Quando tudo foi feito o que o SENHOR ordenou a Moisés que fizesse, a glória sobrenatural de Deus veio ao lugar santíssimo onde estava a arca do concerto e deu testemunho da presença de Deus entre o Seu povo.

A nuvem sobrenatural desceu sobre a monte da transfiguração e uma voz ecoou: *“Este é Meu filho amado: ouvi-O!”* (Mc. 9:7). Em Is. 4:5 lemos o que acontece quando o SENHOR tiver terminado Sua obra no monte Sião: então a nuvem sobrenatural descera novamente e a presença de Deus aparecerá visivelmente: *“... e criará o SENHOR sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembleias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção...”* ELE é sempre o mesmo: ontem, hoje e eternamente.

Um relato de uma testemunha ocular

Digo isso como testemunha com olhos e ouvidos em temor diante ao SENHOR: como todos sabem, tive o privilégio de estar em varias reuniões do irmão Branham. Frequentemente, quando orava pelos enfermos, ele podia dizer: “Agora a luz sobrenatural, agora a coluna de fogo está sobre esta e aquela pessoa”. Detalhes da pessoa por quem devia orar lhe foram revelados. Mais de mil vezes nos muitos anos de seu ministério ele pode dizer: “ASSIM DIZ O SENHOR...”

Em 20 de janeiro de 1950, quando o irmão Branham pregava no grande Coliseu, na cidade de Houston, Texas, oito mil pessoas estavam reunidas. Enquanto ele falava, os fotógrafos da imprensa James Ayers e Ted Kippermann tiraram algumas fotos dele. Na revelação dos filmes, descobriu-se que havia apenas uma imagem na qual havia

algo para se ver, a saber, o irmão Branham com a luz sobrenatural sobre sua cabeça.

O homem encarregado de documentos questionáveis no FBI em Washington, Dr. George J. Lacy, examinou a foto e escreveu em seu relatório de 29 de janeiro de 1950 que a luz estava sobre o pregador; caso contrário, a câmera não poderia tê-la registrado. E a confirmação o próprio Deus deu repetidas vezes.



Em dezembro de 1962, o irmão Branham mudou-se para Tucson, Arizona, conforme ordenado pelo SENHOR em março de 1962. E aconteceu que a nuvem sobrenatural em 28 de fevereiro de 1963 foi amplamente visível para todos no céu azul. Na nuvem que apareceu sobre o monte Sunset se encontravam sete anjos e ali foi ordenado ao homem de Deus: “Volte para Jeffersonville, porque os sete selos serão abertos.”

A conhecida revista “Science” de 19 de abril de 1963, apresentou a imagem da nuvem até na capa. A revista “Life”, de 17 de maio de 1963, publicou um artigo com a foto da nuvem sob o título: “And a High Cloud Ring of Mystery” (“Uma nuvem alta, um anel misterioso”). Dr. James McDonald, do Instituto de Física Atmosférica de Tucson, escreveu um longo artigo, mas não tinha explicação para isso. Eu guardei as duas revistas.



Reconheçam o dia e a mensagem!

Durante esse período, nosso SENHOR manteve e fez o que se propôs a fazer. E certamente a promessa se cumpriu: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR”* (Mt. 3:23). Agora ainda estamos no dia da salvação (2Co. 6:2), no tempo da graça. O próprio SENHOR disse a Seus discípulos no monte da transfiguração: *“Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas”* (Mc. 9:12). A última chamada está sendo feita, e quem é de Deus ouvirá a santa Palavra de Deus e a deixará valer unicamente.

Infelizmente, tem que ser dito que, embora a presença sobrenatural do SENHOR estivesse com o povo de Israel, a maioria deles se desviou com seus corações, de modo que Deus teve que jurar: *“Assim jurei na Minha ira que não entrarão no Meu repouso!”* (Hb. 3:11; Dt. 14:23). Eles fizeram idolatria e resmungaram.

Paulo indicou em 1Co. 10 dos versículos 1-4 que Deus fez grandes coisas entre eles. Os versículos 5-10 falam sobre o que os israelitas fizeram de errado e como Deus os puniu por isso. Depois vem o aviso: *“Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos”* (1Co. 10:11).

Também no nosso tempo, não adianta se referir ao que Deus fez no ministério de William Branham se for feito idolatria com a sua pessoa, declarando que sua voz é a “voz de Deus” e disseminando falsas doutrinas. É incompreensível quantos ensinamentos falsos com referência ao profeta e à mensagem são espalhados, até a alegação de que o profeta revelou coisas que não estão escritas na Bíblia, por exemplo, sobre os sete trovões.

Outra doutrina não bíblica é que a ressurreição dos mortos ocorre primeiro, e então o profeta executará seu ministério especial como uma “terceira puxada” em uma tenda por 30 a 40 dias, e somente então o arrebatamento acontecerá. De acordo com Gl. 1:8 a maldição está sobre essas pessoas, porque elas pregam outro evangelho (Ap. 22:18-19). O próprio Profeta disse repetidamente: “Não aceitem nada, a não ser que esteja escrito na Palavra de Deus!”

O irmão Branham também disse muitas vezes: “A mensagem é: de volta à Palavra, de volta ao original, de volta ao começo, às vivências que os crentes fizeram no começo!” Todos os mistérios que estavam ocultos na Palavra de Deus, foram revelados; nós cremos isso. Nada, absolutamente nada pode ser adicionado à Palavra (Ap. 22).

Nenhuma mentira tem sua origem na verdade (1Jo. 2:21), e quem é da verdade apenas ouve e crê a Palavra de Deus. É certo que o Deus santo não pode selar doutrinas falsas e vidas erradas. *“Santifica-os na verdade: a Tua Palavra é a verdade”* (Jo. 17:17). O apóstolo João escreve àqueles que reconheceram a verdade: *“Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco”* (2Jo. 2). Amém!

Todos os falsos professores são mentirosos e estarão do lado de fora. *“E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação (ou idolatria) e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro”* (Ap. 21:27)

Que Deus conceda graça para que todos reconheçam que chegamos na última fase, onde acontecem as coisas que foram firmemente decididas e nos foram prometidas na Palavra de Deus (At. 13:41). Que em nenhum de nós se encontre um coração de incredulidade e desobediência. O que nosso SENHOR disse sobre Jerusalém ainda é válido: *“Ah! se*

tu conheceras ainda hoje o que te pode trazer a paz” (Lc. 19:42). Aos Seus, ELE exclama: “Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima” (Lc. 21:28).

Vamos dizer novamente: somente os puros de coração verão a Deus. Somente quem estiver preparado entrará para as Bodas. Somente quem vivenciou a plena redenção com reconciliação e perdão e a plena renovação, somente quem vivenciou o preenchimento e selamento com o Espírito Santo alcançará o alvo.

Que no final desta exposição, tenha sido posto claramente diante dos olhos de todos o que nosso SENHOR enfatizou em Mt. 17, versículo 11: *“Em verdade Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas”* (Mc. 9:12). Após o ministério de João Batista, nosso SENHOR repetiu o que está escrito na segunda parte da última promessa em Ml. 3:23: que através do ministério de Elias, os corações dos filhos de Deus seriam trazidos de volta à fé dos pais apostólicos.

Hoje podemos testemunhar: a Escritura está cumprida; o que disse nosso SENHOR aconteceu. Toda doutrina bíblica foi restaurada, adiante de tudo, a divindade: que Deus não consiste de três pessoas eternas, mas se revelou como Pai no Filho e depois através do Espírito Santo na assembleia. Também o batismo bíblico daqueles que se tornaram crentes no nome do SENHOR Jesus Cristo (At. 2:38-41) foi restaurado. Através da última mensagem tudo foi colocado no fundamento original dos apóstolos e profetas, onde Jesus Cristo é a pedra angular.

Nosso Deus fez grandes coisas e agora estamos perto da conclusão daquilo que acontecerá antes do retorno de Jesus Cristo. Graças a Deus por isso no santo nome de Jesus. Amém.

Despedida das viagens missionárias mensais

Nas últimas décadas, eu havia planejado duas semanas por mês para viagens missionárias, sempre de maneira a poder estar em Zurique para as reuniões no último domingo e em Krefeld no primeiro final de semana do mês. No total, viajei mais de 15 milhões de milhas aéreas. Assim pude pregar em muitas cidades em 165 países em todo o mundo.

Cheguei então agora aos 87 anos. Apesar de gozar do melhor estado de saúde, a idade deixou sua marca no caminhar, na visão e na audição, de modo que longas jornadas não são mais possíveis. No entanto, as transmissões via internet permitem que todos os crentes em todos os países ouçam os sermões em vários idiomas e vivenciem nossas reuniões. Dessa maneira, o cuidado espiritual tornou-se possível globalmente, como é confirmado por muitos crentes de todo o mundo com gratidão.

Posso dizer: SENHOR, agora deixas o Teu servo ir em paz, porque a última mensagem foi proclamada em toda a Terra. Meus olhos viram o cumprimento da promessa para este período. Todos os verdadeiros crentes vivenciarão até o fim tudo o que Deus fará . ELE prometeu e também irá cumpri-lo.

Especialmente para aqueles que foram adicionadas mundialmente nos últimos anos, gostaria de abordar brevemente meu currículo espiritual:

Desde 1952, pregava na igreja pentecostal livre. No meu primeiro encontro com o irmão Branham na recepção do hotel, em 15 de junho de 1955, o profeta me disse: “Você é um pregador do evangelho”, depois apontou para a esquerda e disse: “Sua esposa está parada na entrada.” Então apertamos as mãos e falamos brevemente um com o outro. A partir de 1958, traduzi os sermões do irmão Branham para o alemão.

Em 2 de abril de 1962, o próprio SENHOR com voz audível me comissionou para proclamar a Palavra em outras cidades.

Em 3 de dezembro de 1962, tive por isso uma longa conversa com o irmão Branham, na qual ele por revelação confirmou o meu envio diante de duas testemunhas. Imediatamente depois, ele me pediu para pregar em seu lugar em Los Angeles com Demos Shakarian e também com Earnest Hotton, em Oakland, Oregon. Ele também me pediu, caso possível, para visitar Henry Martin em Edmonton, Canadá, onde seus sermões também eram tocados. Para isso, ele me deu os nomes e números de telefone dos irmãos. No final de nossa conversa, ele me disse: “Irmão Frank, quando você fizer uma viagem missionária para a Índia, entre em contato com Paul Lawrie. Ele esteve em Bombaim nas reuniões, é evangelista e veio para os Estados Unidos e se deixou batizar aqui na capela em nome do SENHOR Jesus Cristo.”

Em 1964, fiz minha primeira viagem missionária à Índia. Ali vivenciei que milhares vieram às reuniões e cerca de trezentos crentes se deixaram batizar após a pregação. Na viagem de retorno, visitei a Jordânia e Israel.

Com a partida do irmão Branham em dezembro de 1965 um período importante chegou ao fim.

Uma nova etapa começou e proclamei a mensagem da Palavra de acordo com o mandato de Deus em todo o mundo, primeiro na Alemanha, Áustria e Suíça, depois em toda a Europa e depois em todo o mundo. Além das pregações nos cultos e reuniões da igreja, aproveitei todas as oportunidades para pregar a palavra revelada por meio de programas de rádio e televisão, cartas circulares e brochuras.

No funeral do profeta, em 11 de abril de 1966, convidei o irmão Pearry Green para testemunhar o que seus olhos viram no ministério do irmão Branham e o que ele havia vivenciado nas reuniões. Infelizmente, ele apenas contou histórias da vida do profeta. Em seu primeiro sermão em Krefeld, ele disse com entusiasmo: “O profeta viu um calendário em uma visão que se abriu por si mesmo e parou em 1977.” Em 1977, tudo deveria terminar e o arrebatamento acontecer, assim foi afirmado. Fui seu tradutor e mencionei a observação do calendário em minha primeira carta circular em 1966. Posteriormente tive que constatar que o irmão Branham nunca falou de um calendário.

Quando 1977 chegou e passou, foi espalhado o novo ensinamento de que a ressurreição ocorreria durante o grande terremoto na costa oeste dos Estados Unidos e que o profeta então finalizaria seu ministério numa tenda. Sequer pode-se lidar com todos os falsos ensinamentos – é perda de tempo.

Sem entrar em todos os temas que foram trazidos pelos pregadores dos Estados Unidos, tem que ser dito: ninguém pode relatar de um chamado. Ninguém pregou a Palavra; todos eles contavam suas histórias preparadas e se tratava para eles apenas de citações: “O profeta disse: ...”

Digo isso para a glória de Deus: sequer uma vez abandonei a Palavra e aceitei uma interpretação. Isto fez os irmãos se levantarem contra mim porque colocaram as citações do profeta acima da Palavra e não deixaram a Palavra escrita valer como última autoridade.

Então veio 1979, quando o inimigo semeou dúvidas sobre o chamado para me descreditar e destruir a congregação. Eu estava em pé diante do púlpito, quando de repente, pouco antes do final da pregação, uma mulher gritou em voz alta:

“Aqui tudo é hipocrisia! Saiam, abandonem este salão e não voltem nunca mais, porque aqui tudo acabou para sempre!” Quem creu no que a voz da mulher disse não voltou mais a entrar no salão até hoje. Todos que creem no que a voz do SENHOR disse em 2 de abril de 1962, e confirmado pelo irmão Branham em 3 de dezembro de 1962 diante de duas testemunhas, vêm de todo o mundo e enchem o salão. E muitos milhares se conectam pela internet e ouvem a pura Palavra para esta era. O SENHOR cumpriu Sua Palavra e não permitiu que o inimigo destruísse Sua obra.

A segunda parte da ordem divina de 11 de junho de 1933, a saber, que a mensagem será carregada por todo o mundo, cumpre-se diante de nossos olhos. Em Mt. 24:14 nosso próprio SENHOR, Ele mesmo disse: *“E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.”*

O irmão Branham teve em março de 1962, como ele então relatou em 1 de abril, ter recebido a missão de armazenar o alimento. Quando falou sobre o sétimo selo, voltou-se para o irmão Neville após os primeiros 10 minutos e disse: “Agora o alimento está armazenado”. No domingo, 19 de setembro de 1976, o SENHOR me chamou em alta voz: “Meu servo, Eu te designei de acordo com Mateus 24, versículos 45 a 47, para distribuir o alimento no tempo certo.” Eu o passei adiante a todos os irmãos servidores e ao povo de Deus. Todos os eleitos creem cada Palavra de Deus e respeitam Sua decisão. Eles se deleitam na rica mesa do SENHOR.

Eu também sou apenas um ser humano como Elias, Paulo ou irmão Branham, mas igualmente é verdade que cumpri a direta tarefa que o SENHOR me deu. Não preciso repetir as instruções e vivências sobrenaturais que o fiel SENHOR me deu ao longo dos anos; já relatei sobre isso em várias cartas circulares. Cada uma das vivências sobrenaturais são

verdadeiras, Deus é minha testemunha. Como Paulo e também o irmão Branham, posso cada vez indicar a hora e o local onde aconteceram.

Pela graça de Deus, posso testemunhar como Paulo que fui chamado para *“proclamar a mensagem de salvação, o evangelho, que Ele prometeu nas Escrituras por meio de Seus profetas”* (Rm. 1:1-2) e cumprir o mandato de Deus. De acordo com Fl. 1:6, o próprio SENHOR completará Sua obra: *“...tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo.”*

“E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: »Não por força nem por violência, mas sim pelo Meu Espírito!« diz o SENHOR dos Exércitos” (Zc. 4:6).

Atundo sob mandato de Deus

Bt. Frank

Sinais dos tempos

Hevenu Shalom Alechem

Nós vivenciamos a profecia bíblica no seu cumprimento. A mudança climática é um sinal do fim dos tempos. Foi previsto e está diretamente relacionado ao povo de Israel e seu retorno à Terra Prometida.

Vamos direcionar nossos olhos diretamente ao que Deus deixou anunciar através do profeta Isaías, cap. 30, versículo 26:

“E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR atar a quebra-dura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.”

Devem a mudança climática e o aquecimento global devido à crescente radiação solar ser um alerta para toda a humanidade?

Terremotos e outras catástrofes naturais acontecem aqui e ali, mas a mudança climática é universal.

“Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás?” (Is. 14:26-27).

A humanidade reconheceu que a mudança climática e o aquecimento global está em pleno andamento e está procurando desesperadamente soluções. A agricultura que nos alimenta é particularmente afetada. Tempos caros e fomes em todo o mundo serão o resultado. Apesar de todas as demonstrações e programas para reduzir as emissões de

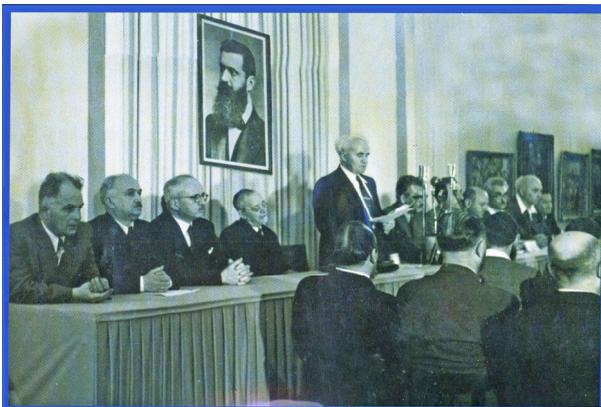
CO2, acontecerá o que está previsto nas Escrituras para este período de tempo.

O texto claro da Bíblia explica a conexão entre a exposição solar sete vezes mais brilhante, qual seja, com a reparação do dano que foi causado a Israel.

O general romano Tito destruiu o templo em 70 dC e devastou Jerusalém, e os judeus foram dispersos por todo o mundo. Na época de Constantino, quando a igreja estatal romana se formou sob Atanásio, o Shabbat (Sábado) foi proibido aos judeus em 321 dC e as sinagogas foram convertidas em currais de gado. Naquela época emergiu o antissemitismo cristão que perdura até hoje.

Especialmente durante as sete cruzadas ordenadas pelos papas, os judeus tiveram que sofrer muito. O chamado foi: “Vinguem o sangue do Crucificado neles!” A primeira cruzada durou de 1069 a 1099, com mais de 70.000 judeus mortos além de outros. A última ocorreu de 1248 a 1254. O número total de assassinados não é conhecido exatamente, se foram centenas de milhares ou um milhão. No Holocausto, o Shoah, foram 6 milhões.

Vamos dizer novamente: a predita radiação solar sete vezes mais forte está relacionada com o retorno de Israel à Terra Prometida. Desde 14 de maio de 1948, existe novamente o Estado de Israel e os esforços para o tratado de paz no Oriente Médio estão em



pleno andamento. As feridas infligidas ao povo de Israel estão em processo de cura.

Todos os chefes de Estado deveriam respeitar o que está escrito na única certidão válida, a Bíblia/a Torá. Nesse contexto, trata-se principalmente de Jerusalém e do Monte do Templo.

De acordo com Gênesis 22, foi ordenado a Abraão cerca de 4.000 anos atrás que oferecesse seu filho Isaque como sacrifício no monte Moriá, que mais tarde se tornou o Monte do Templo: *“Acrescentou Deus: »Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar«*” (v. 2).

De acordo com 1ª-Crônicas 21:18-25, Davi comprou o local de Jebuseu Ornã: *“Então o anjo do SENHOR ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao SENHOR na eira de Ornã, o jebuseu...E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro”,* de acordo com o valor atual seriam cerca de 600.000 Euros ou 660.000 US-dólares.

De acordo com 2ª-Crônicas 3, Salomão construiu o Templo no Monte Moriá – o Monte do Templo: *“E começou Salomão a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu”* Peço respeito diante de Deus-Elohim e diante de Sua Palavra, a Bíblia/a Torá.

Temos três testemunhas nomeadas por Deus: Abraão, Davi e Salomão, mencionados em conexão com Jerusalém e o Monte do Templo. As três passagens bíblicas testemunham que ninguém mais tem o direito de reivindicar Jerusalém e o Monte do Templo para si.

Vamos considerar ainda algumas passagens bíblicas que falam do retorno do povo de Israel. Fatos não podem ser negados por ninguém.

“Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na Sua própria terra” (Is. 14:1).

“Ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades” (Jr. 31:21b).

“Então o SENHOR herdará a Judá como Sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém” (Zc. 2:16).

“Certamente Deus o Senhor não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Am. 3:7).

“E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passavam. E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas” (Ez. 36:34-35). Todas essas escrituras se cumpriram diante de nossos olhos.

Em Ezequiel 47, o Templo reconstruído é descrito em detalhes. No capítulo 48, as 12 tribos de Israel são mostradas novamente em suas regiões, como no tempo de Josué, assim como Deus determinou.

Para aqueles que dividiram Israel, é anunciado o juízo: *“...e ali com elas entrarei em juízo, por causa do Meu povo, e da Minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a Minha terra” (Joel 3:2b).*

“E acontecerá naquele dia que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados; e ajuntar-se-á contra ela todo o povo da terra” (Zc. 12:3).

Ninguém pode parar o que foi predito na profecia bíblica para este período.

“E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas” (Lc. 21:25).

Agora está se cumprindo tudo o que foi predito na profecia do fim dos tempos para Israel. A mudança climática e o aquecimento global indicam isso claramente como um sinal dos tempos.

Permanece o que o profeta Isaías previu, e podemos verdadeiramente dizer: esta escritura se cumpre diante de nossos olhos. O Deus de Israel está reparando o dano causados ao Seu povo e cura as feridas que lhe foram infligidas (Is. 30:26).

“Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem!” (Mt. 13:16).

“E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a Sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do Seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel. E vós sabereis que Eu Sou o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o Meu santo monte; e Jerusalém será santa; estrangeiros não passarão mais por ela” (Joel 4:16-17).

“Naquele dia o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles” (Zc. 12:8).

Por fim, todos os povos reconhecerão isso.

Hevenu Shalom Alechem

“Sejam submissos às autoridades” (Rom. 13)

A reunião em Zurique não pode ocorrer no último domingo de março.

As reuniões em Krefeld também não podem ocorrer no primeiro fim de semana de abril.

No entanto, todos podem acompanhar as pregações pela internet:

www.freie-volksmission.de

© 2020 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com autorização prévia

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuadas na base de doações voluntárias.

Se você estiver interessado em receber a nossa literatura, você pode escrever para o endereço abaixo:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Você também pode assistir pela internet aos nossos encontros mensais no primeiro fim-de-semana de cada mês:

No **sábado** à noite, às **19:00 horas** (horário de Berlin), no **domingo** de manhã, às **9:30 horas**.

Os sermões podem ser ouvidos em quinze línguas diferentes em todo mundo. Faça parte do que Deus está fazendo no presente de acordo com o Seu Plano de Salvação!

Site: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: volksmission@gmx.de ou

E.Frank@freie-volksmission.de

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293